

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—H. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

Assignaturas

ANNO III

Trimestre 360 rs.—com estampilha 400
Semestre 720 800
Anno 1440 1600
Avulso 40 42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1882

Publicações

Corpo do jornal 40 rs.
Secção d'annuncios 30
Repetição 20
Corresp. franca de port. à Redacção da
FOLHA DA MANHÃ

N.º 146

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 17

Passou já na camara alta o projecto de lei para a cunhagem da nova moeda de cobre em substituição da que existe em circulação, e contra a qual tinham sido feitas tantas, tão repetidas e tão justas reclamações. A publicação d'esta lei que deve seguir-se em breve habilitará a casa da moeda a lançar na circulação a moeda do novo modelo, como está prescripto na mesma lei.

Na camara dos srs. deputados fez um brilhante discurso e falou concisa, elegante e eloquentemente o exm.º sr. dr. José d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, quando se disntia a reforma judiciaria. Continua na mesma camara a

discussão do orçamento do ministerio da marinha.

Antes da ordem do dia tem sempre a opposição motivos para se indispôr com o governo; hontem eram os imaginaveis abuzos commettidos pela policia de Lisboa na occasião dos festejos pombalinos, hoje são irregularidades, que se não encontram, nos districtos de Vizeu e Aveiro, e amanhã serão provavelmente as lagrimas sentidas da paixão pelo poder. Assim se vae gastando o tempo da segunda prorogação das cortes, para termos discussões monotonas sem proveito algum para o paiz.

As cortes foram prorogadas até 31 do corrente.

Os sanguésugas

Jugurtha quando deixava a cidade dos Cezares, para ir occupar um throno que ganhou com o homicidio, e á custa de sommas d'ouro com que fartou a cubica dos magnates romanos, dizia—cidade perdida, se eu tive-

ra dinheiro sufficiente, minha era tu, que serás do primeiro que te comprar. Outro tanto diremos d'alguns individuos, que infelizmente existem entre nós,—homens perdidos, se houver quem tenha ouro sufficiente para saciar a vossa cubica, sereis do primeiro que vos comprar.

Nem outra couza ha a esperar dos safos de vergonha, que só adoram o bezerro d'ouro.

A sua philosophia é esta—quem ha ahí que com a virtude e com os abençoados fructos do trabalho e economia tenha adquirido alguma couza?

A virtude é synonymo de pobre acanhado e despresivel, e todo o homem que quizer ser respeitado na sociedade deve ser audaz em immoralidades, e muito principalmente em politica, aonde não ha moralidade.

Foram justamente estes arrojados de immoralidade e essas maximas relaxadas, que deram um corte n'esses membros podres, que enxovalhavam um partido que no seu gremio conta pessoas sérias e respeitaveis.

Os homens que não estimam

senão o dinheiro e a vingança, não merecem que se lhes dê a menor attenção; incumbe a todos a diligencia de os afastar, quanto possivel, para onde possam fazer menos mal, e não alterem com a sua presença aborrecida a boa harmonia, que é preciso haver em qualquer partido.

Mas tudo tem o seu tempo.

A época do descer chegou, e esses ratões, que ainda sonham com aquelle poderio, que lhe fugiu das mãos, e com as lambedinhas que fazem criar agua na bocca dos parasitas, estão ainda sorvendo os restos de tão saborosas e succulentas chuchadeiras.

Não lhe levamos a mal; a lagrima é livre e saudosa, por aquelles tempos em que parecia que lhes arrebatava a bocca, a força de chupar na teta d'administração, que por muito tempo saciou a cubica desenfriada da grande cohorte, dos sedentos e famintos, que nada deixavam com o seu apetite devorador e insaciavel.

Deitam os botes pela bocca, contra o digno administrador, pa-

ra depois terem o trabalho de, com a baba vil da lisonja, apagarem a mancha que com o asco vilissimo da calumnia haviam feito. Quando a Providencia quer favorecer uma cauza dá-lhe adversarios d'estes.

São a viração, que agitando a arvore, lhe faz lançar maiores rai- zes.

SECÇÃO NOTICIOSA

Real Ordem Tercera de S. Francisco — Segunda-feira passada reuniu o definitivo d'aquella Ordem Tercera para eleger a meza que tem de dirigir os negocios da irmandade no anno de 1883.

O resultado da eleição foi o seguinte:

COMISSARIO—P.º Bento Joaquim Gonçalves Barboza.

MINISTRO—Francisco Antonio de Faria.

VICE-MINISTRO—José Bernardo da Silva.

SECRETARIO—Antonio Bernardino de Souza.

PROCURADOR GERAL—Francisco V. Velloso.

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

NOCTURNOS

ESTUDANTINA

Acorda, minha Thereza,
Descerça a janella tua!
Espalha-se a luz da lua
Pela poetica deveza...
Entre os sineiros da margem
Murmura o claro Mondego,
A noite corre em socogo...
Acorda, minha Thereza!

Não dorme quem tem amores,
E o teu postigo é cerrado!
Deixa o leito perfumado,
E o travesseiro de flores,
Se queres que eu acredite,
O' minha pallida amiga,
Nas palavras da cantiga:
«Não dorme quem tem amores!»

Por isso eu velo cantando,
E esta guitarra suspira,
E o meu coração delira
Mal vem a lua apontando...
E' que, á noite, lirio branco,
Os astros guardam segredo
Dos beijos dados a medo...
Por isso eu velo cantando...

Quero ver-te, como outrora

Nesse postigo inclinada,
Conversando enamorada
Até ao raiar da aurora...
Um lenço posto no liso
Dos teus hombros jaspeados,
Os cabellos destrançados...
Quero ver-te como outrora.

Não te assustes, Julieta,
Que a manhã te encontre ainda
Bebendo a canção infinda
Que soluça o teu poeta.
Cantará de entre os loureiros
Uma alegre cotovia,
Mal venha rompendo o dia...
Não te assustes, Julieta!

Mas dorme a branca Thereza,
Cerrada a janella sua;
Espalha-se a luz da lua
Pela poetica deveza...
Entre os sineiros da margem
Murmura e corre o Mondego,
Que tristesa e que socogo!
Ai! dorme, dorme, Thereza!

A MORTE DE D. QUIXOTE

Roto o escudo, sem lança, a cóta escalavrada,
Sosinho, abandonado e á tôa como um côgo,
Do crepusculo á luz dolente o immaculada
Entra na sua aldeia o altivo heroe Manchego.

O tenuo fumo sac do bôlmo das herdades,
Riem ao pé da fonte as frescas raparigas,
E á clara vibração sonora das trindades
Juntam-se brandamente as vozes e as cantigas.

E' o audaz Campeador, o Justiceiro, o Forte,
Que andará pelo mundo a combater os maus,

Defendendo a Mulher, desafiando a Morto,
Do paterno casal sentou-se nos degraus.

Nos joelhos ficando o cotovello agudo
E no punho cerrado a fronte reclinando,
Quedou-se largo espaço, illacrymavel, mudo,
Para o inutil passado os olhos alongando...

E ali, na doce paz da sua alegre aldeia,
Sentiu que avassallava uma tristeza infinda,
Quando esta voz se ouviu: «morreu-te a Dulcinéa,
«Missionario do Bem, tua missão é finda!»

E elle a ouvir e a scismar! A trefega sobrinha
Beija-o, falla-lhe, ri, abraça-o, mas o Heroe
D'est'arte lhe voltou «A morto se avisinha,
Levae-me para o leito!» E ouviu-o pena e dóe.

Do leito á cabeceira o Bacharel e o Cura
Tentam resuscitar-lhe os sonhos e as chymeras;
Pintam-lhe o negro Mal triumphante, ó amargura,
O fraco aos pés do forte, o bom lançado ás fêras...

Contam-lhe o frio horror dos carcereiros sem luz,
Que nas torres feudaes pompeava o velho Crime,
Que os crescentes do Islam tinham vencido a Cruz,
Que a injustiça era a Lei... Então feroz, sublime,

Inquieto, semi-nu, sinistro, o cavalleiro
Bradou como um trovão: «Enverguem-me a loriga!
«Sellem-me o Rocinante, ó Sancho, ó escudeiro,
«Traze-me a lança, presto! e a minha espada amiga!»

Tinha em brazas o olhar, e truculento o aspecto,
E vibrava em redor a imaginaria lança...
Logo depois cahiu do respaldar do leito,
Morto: tendo no labio um riso de criança!

GONÇALVES CRÉSP0

intimou-lhes a retirada do recolhimento por que quem assim praticava, atropellando e compromettendo a seriedade, as regras e compromissos d'aquella casa não tinha direito a continuar n'elle. Dito isto pouco mais ou menos, fez lavar os autos.

Aqui, permitta-nos s. s. dizer-lhe que foi demasiado tolerante; as snr.ºs recolhidas que se amolnaram e, em primeiro lugar, á propria regente devia ser-lhes logo applicada a prisão, por quanto estas snr.ºs deixaram pelos seus desatinos, de merecer consideração de especie alguma e a sua expulsão não foi castigo sufficiente.

Responder-nos-hão, talvez— que os autos levantados devem ter o curso legal e que o castigo virá depois.—

Não ha tal; os autos embrenharam-se nas furnas impossiveis, que o snr. dr. Barreiros tem á mão para os amigos e só appareceram tarde, muito tarde quando o mesmo snr. delegado subir ao capitolio do... nada rodeado de hexigas de porco e papos d'anjo.

Até lá, não contemos com justiça, DESVENDOU-SE por um descuido de s. s.º

(continua)

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, chegando a esta villa no dia 23 de fevereiro p. p., de sua ultima viagem do Império do Brazil, teve a distincta honra de ser vizitado por grande parte de distinctos cidadãos d'este lugar e como por circunstancias imprevistas e falta de saude tinha deixado de retribuir esta e outras muitas delicadezas com que sempre tem sido tratado n'este lugar pela maior parte de seus habitantes, venho agradecer aos mesmos snrs. e pedir-lhes desculpa d'esta e de outras faltas com que me acho compromettido sendo estas involuntarias. Aproveito a occasião de tambem agradecer aos snrs. Mezarios da St.ª Casa d'esta villa, os serviços que por mim prestaram em minha ausencia como Mezario; e peço desculpa áquella distincta corporação o não ter comparecido á reunião das mezas, devido isso ao que acima fica dito.— Barcellos, 16 de maio de 1882.

682 Manuel V. da S. Guimarães

COLLEGIO DE S. JOSÉ

RUA DA ESTRADA—BARCELLOS

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos, que, com o maior esmero, são educados moral e religiosamente e habilitados para exames.

Mudou este collegio para a casa que fica de frente do Hotel Barcelense, n'uma das melhores localidades da villa e com as condições hygienicas que se requerem para um estabelecimento d'esta ordem.

678 Antonio José Alves do Valle

FESTIVIDADE EM BARCELLOS

A meza da confraria de S. JOÃO BAPTISTA, que se venera na igreja da Insigne e Real Collegiada, e varios devotos constituídos em commissão, destinaram n'este anno, visto já ha 7 achar-se esquecida, fazer-lhes a sua festividade, que pela falta de meios da Confraria, foi sempre feita por donativos dos bemfeitores e com os sacrificios dos seus promotores. Para que, pois, estes possam levar a effeito esses desejos, rogam desde já aos mesmos bemfeitores d'esta villa, de Barcelinhos e das freguezias do concelho, se digne prestar-lhes a sua coadjuvação para este tão justo como louvavel fim. O programma para a mesma festividade, que não desmerecerá o dos mais annos opportunamente por este meio e por editaes será annunciado. 680

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620.000.000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291

José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

Empresa editora—*Scenes Romantiques*—de Belem & C., rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

pela loteria

Cada prospecto dá direito ao premio de 45.000 reis

Vista da Praça do Commercio (Torre do Paço) em todo o seu conjunto, bem como a parte do Tejo, fronteira a mesma Praça, impressa em superior papel cartão de grande formato.

A todos os assignantes

1.ª Parte—Um crime mystico	XAVIER DE MONTFERRIN	ornada com primorosas estampas
2.ª Parte—A orphã	francesas	verso de J. de Magalhães
3.ª Parte—Justica!	Magalhães	

No dia 24 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'este romance.

O FACILE N.º 13

ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

Aos srs. proprietarios, engenheiros, architectos e mestres d'obras.

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas igrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terraços, cosinlias, &c., sendo o preço dos mais caros inferior aos de mais baixo preço, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, França, Suissa, Inglaterra e Allemanha, &c., é já bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, asseio, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto: Desde 800 rs. o metro quadrado, 25 ladrilhos, até 800 A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C.ª

PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR

Agente em Barcellos—Francisco José Bento d'Oliveira

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto) 604

AVISO

Joaquim da Silva e Sá, ou- rives na rua Direita d'esta villa, faz publico que se encarrega de toda e qualquer obra pertencente á sua arte. Declara tambem, para evitar alguma calunnia, que toda a sua obra será marcada pelo contraste, e além d'isso firmada com as iniciaes J. S. S., responsabilizando-se por todos os objectos por elle vendidos. (507)

O CAMÕES

SEMANARIO POPULAR ILUSTRADO

Está em publicação o terceiro trimestre do 2.º volume e 3.º anno d'este jornal, que é a mais barata de todas as illustrações que se publicam no paiz. Avulso, 20 reis. Por assignatura fóra do Porto, 300 reis, cada trimestre.

Cada n.º consta de 8 paginas, a 3 columnas, e 4 gravuras pelo menos, sendo sempre a da 1.ª pagina o retrato d'uma celebridade portugueza.

Preciza-se correspondente n'esta villa. 665

REAL

612

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Faz-se publico aos snrs. socios d'esta benemerita associação e mais pessoas interessadas que, para o caso de pretenderem o cumprimento de qualquer obrigação ou exigencia social e para tudo quanto diga respeito a objectos da mesma, se digne dirigir-se convenientemente ao 1.º secretario, o sr. Fernando de Figueiredo, morador em Barcelinhos—rua Direita n.º 1.

O presidente da assemblea geral MANOEL LUDGERO G. A. DE SÁ RAMIRES

É APROVEITAR

Vende-se a morada de casas de um andar com pequeno quintal, que pertenceu ao servo da igreja de Barcelinhos.

Para informações e ajuste commendador José Marques da Costa Freitas, Barcelinhos. 673

HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA

DE

FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO

RUA DE CAMÕES—PORTO

Acabam de chegar directamente Angers (França) Ameixieiras, Castanheiros, Cerejeiras Pereiras &c.

Linda colleção de roseiras d'espinho.

Acacia melanoxylon (Australias). Cada uma 100—cada cento 7:000.

Estas plantas toem mais d'um metro d'altura.

O catalogo geral n.º 4 envia-se gratis a quem o desejar. 618

Lê-se no «P. de J.» e seguinte.

AVISO

O atraso de despacho, e recaudação dos bilhetes, já distribuidos, para a rifa do retrato de Napoleão 1.º (de corpo inteiro) annunciada para o 1.º de maio d'este anno, não pôde ter effeito, ficando adiada para logo que estejam distribuidos os ditos bilhetes, se avisará por esta mesma folha.—Braga, 30 de abril de 1882. 671

ARREMATACÃO

No dia 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na rua Nova dos Lanterneiros, d'esta villa, e nas casas que pertenceram ao fallecido João Alves de Lima, solteiro, maior, funileiro, tem de proceder-se á arrematação, em hasta publica, de varios moveis e objectos proprios de funileiro, que fazem parte do espolio d'aquelle fallecido, alguns dos quaes entram em praça por metade da respectiva avaliação, por não terem sido arrematados na primeira praça, e outros entram pelo preço da sua avaliação, por não terem sido postos em praça no dia que para isso se designou, em razão do adiantado da hora. E em conformidade com o disposto no art.º 844 §.º 1.º do cod. do proc. civ., são por este meio, citados todos os credores incertos que se julguem com direito a serem pagos de seus creditos pelo producto dos bens do referido espolio.—Barcellos, 5 de maio de 1882.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito—Rocha Fradinho O escrivão

676 Paulo A. da Rocha Andrade

ARREMATACÃO

No dia 21 do corrente, por 10 horas da manhã, na Rua Nova dos Lanterneiros, d'esta villa, e nas casas que pertenceram ao fallecido—João Alves de Lima—funileiro, tem de proceder-se á arrematação de diversos moveis e objectos proprios de funileiro, que fazem parte do espolio d'aquelle fallecido, os quaes voltam pela terceira vez á praça para serem arrematados por preço superior á respectiva avaliação.—Barcellos, 15 de maio de 1882.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito—Rocha Fradinho.

O escrivão

681 Paulo A. da Rocha Andrade

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trahordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE &**

C.º Agente 57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ªS FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Galicia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaiso. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosí..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaiso.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisbon no caminho de ferro, é gratis

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª; Caes do Sodrê, 64

—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas agencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Bento Augusto da Silva Cardoso. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos ti-nos, de diferentes qualidades. (3)

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasovel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCESSAL

DA

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia-com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscós.

Preços baratissimos. (2)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAIHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARA, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellent tratamento comida, vinho, heliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª (418)



MALA REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passagens a pagar a praso:

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despezas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)